

XXXXX

Exmo. Amigo, colega e Senhor.

Os decretos de nomeação dos novos Ministros devem levar a data de hoje. Veja V. Excia. que o Senhor S. Vicente não lhes dê a data de ontem.⁽¹⁾

Não sei como o Diário⁽²⁾ apanhou a lista completa. O Sr. Castro⁽³⁾ do Jornal do Commercio, que veio a nossa casa, deixou de publicá-la a meu pedido, e talvez se incomode.

Lembro a V. Excia. a conveniência de escrever particularmente aos Presidentes de Santa Catarina⁽⁴⁾ e São Pedro do Sul⁽⁵⁾, dizendo-lhes por si e por mim que está organizado o novo Ministério, (com os nomes)⁽⁶⁾, mas que só hoje serão assinados os decretos. A notícia serve para que não fiquem sob o receio de uma mudança política. O Guaporé sai hoje para o Sul.

Sou com a maior consideração

De V. Excia.

Afetuosamente amigo e obediente servo

Visconde do Rio Branco.

em 6 de março de 1871.

P.S. O Syndh sai amanhã para o Norte.

- Arq. part. de João Alfredo.

- 1) - A propósito da formação do Gabinete Rio Branco, escreve o Conselheiro Manoel Francisco Correia: "O ministério ficou organizado a 5, depois de uma reunião noturna em casa do presidente do conselho. Lavraram-se os decretos necessários; mas tendo chegado a notícia do falecimento na Europa da sereníssima princeza a Senhora D. Leopoldina, filha do Imperador, a qual teria de ser transmitida à nação pelos jornais do dia 6, resolveu-se, depois que me retirei da reunião, só publicar no dia 7 a nova organização ministerial. Daí vem, que só o Diário do Rio de Janeiro do dia 6 deu notícia exata dessa organização, e ministrada por mim. O redator chefe do Diário do Rio de Janeiro era o ilustrado conselheiro Dr. Antonio Ferreira Vianna, meu companheiro de estudos desde o colégio de Pedro Segundo, que morava perto de mim. Ele esperava-me na janela da sua casa, e ao avistar-me, quiz ser, e foi, informado com precisão do que se resolvera. Acreditava eu, que as outras fôlhas dariam também a notícia. Vendo que me enganara, escrevi logo pela manhã ao presidente do conselho, referindo que fôra eu quem comunicara o ocorrido ao Dr. Ferreira Vianna. Não me acudiu então, que o duro golpe que ferira a família imperial autorizaria o adiamento, que se verificou, da organização oficial do ministério" (Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Tomo 60, pag.105/106)
- 2) - Diário do Rio de Janeiro.
- 3) - Luiz Joaquim de Oliveira Castro, nascido na cidade do Porto a 19-10-1826, diplomando-se na Universidade de Coimbra, e naturalizando-se, posteriormente, brasileiro. Foi redator-chefe do Jornal do Comércio de 1867 a 1888, ano em que veio a falecer.
- 4) - Joaquim Bandeira de Gouveia, fluminense, diplomado pelo Curso Jurídico de São Paulo, em 1833; exerceu os cargos de juiz municipal e de direito; desempenhou o mandato de deputado provincial à Assembleia do Rio de Janeiro; e ocupou por algum tempo as funções de Procurador da Corôa, Fazenda e Soberania Nacional, no Rio de Janeiro.

- 5) - Francisco Xavier Pinto Lima, da Bahia, mais tarde Barão de Pinto Lima, diplomado pelo Curso Jurídico de Olinda em 1853; foi magistrado; deputado geral em várias legislaturas, e a bem do Rio Grande do Sul, também presidiu as Províncias de São Paulo e do Rio de Janeiro. Teve o título de Conselho e ocupou a pasta da Marinha do Gabinete de 31 de agosto (1864), chefiado pelo Senador Francisco José Furta-
do.
- 6) - Império, João Alfredo; Justiça, Saião Lobato; Estrangeiros, Manoel Francisco Correia; Fazenda, Rio Branco, interinamente; Marinha, Duarte de Azevedo; Guerra, Rio Branco; Agricultura, Teodoro Machado.

6-3-1871

Cópia.

Exmo. Amigo, colega e Senhor.

Os decretos de nomeação dos novos Ministros devem levar a data de hoje. Veja V. Excia. que o Senhor S. Vicente não lhes dê a data de ontem. /

Não sei como o Diário apanhou a lista completa. O Sr. Castro do J. do C., que veio a nossa casa, deixou de publicá-la a meu pedido, e talvez se incomode.

Lembro a V. Excia. a conveniência de escrever particularmente aos Presidentes de Santa Catarina e São Pedro do Sul, dizendo-lhes por si e por mim que está organizado o novo Ministério, (com os nomes), mas que só hoje serão assinados os decretos. A notícia serve para que não fiquem sob o receio de uma mudança política. O Guaporé sai hoje para o Sul.

Sou com a maior consideração

De V. Excia.

Afetuoso amigo e obediente servo
Visconde do Rio Branco.

em 6 de março de 1871.

P.S. O Syndh sai amanhã para o Norte.

- Arq. part. de João Alfredo.

J. Alfredo

- 1) - A propósito da formação do Gabinete Rio Branco, escreve o Conselheiro Manoel Francisco Correia: "O ministério ficou organizado a 5, depois de uma reunião noturna em casa do presidente do conselho. Lavraram-se os decretos necessários; mas tendo chegado a notícia do falecimento na Europa da sereníssima princesa a Senhora D. Leopoldina, filha do Imperador, a qual teria de ser transmitida à nação pelos jornais do dia 6, resolveu-se, depois que me retirei da reunião, só publicar no dia 7 a nova organização ministerial. Daí vem, que só o Diário do Rio de Janeiro do dia 6 deu notícia exata dessa organização, e ministrada por mim. O redator chefe do Diário do Rio de Janeiro era o ilustrado conselheiro Dr. Antonio Ferreira Vianna, meu companheiro de estudos desde o colégio de Pedro Segundo, que morava perto de mim. Ele esperava-me na janela da sua casa, e ao avistar-me, quiz ser, e foi, informado com precisão do que se resolvera. Acreditava eu, que as outras fôlhas dariam também a notícia. Vendo que me enganara, escrevi logo pela manhã ao presidente do conselho, referindo que fôra eu quem comunicara o ocorrido ao Dr. Ferreira Vianna. Não me acudiu então, que o duro golpe que ferira a família imperial autorizaria o adiamento, que se verificou, da organização oficial do ministério" (Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Tomo 60, pag.105/106)
- 2) - Diário do Rio de Janeiro.
- 3) - Luiz Joaquim de Oliveira Castro, nascido na cidade do Porto a 19-10-1826, diplomando-se na Universidade de Coimbra, e naturalizando-se, posteriormente, brasileiro. Foi redator-chefe do Jornal do Comércio de 1867 a 1888, ano em que veio a falecer.
- 4) - Joaquim Bandeira de Gouveia, fluminense, diplomado pelo Curso Jurídico de São Paulo, em 1833; exerceu os cargos de juiz municipal e de direito; desempenhou o mandato de deputado provincial à Assembleia do Rio de Janeiro; e ocupou por algum tempo as funções de Procurador da Corôa, Fazenda e Soberania Nacional, no Rio de Janeiro.

- 5) - Francisco Xavier Pinto Lima, da Bahia, mais tarde Barão de Pinto Lima, diplomado pelo Curso Jurídico de Olinda em 1853; foi magistrado; deputado geral em várias legislaturas, e a bem do Rio Grande do Sul, também presidiu as Províncias de São Paulo e do Rio de Janeiro. Teve o título de Conselheiro e ocupou a pasta da Marinha do Gabinete de 31 de agosto (1864), chefiado pelo Senador Francisco José Furtado.
- 6) - Império, João Alfredo; Justiça, Saião Lobato; Estrangeiros, Manoel Francisco Correia; Fazenda, Rio Branco, interinamente; Marinha, Duarte de Azevedo; Guerra, Rio Branco; Agricultura, Teodoro Machado.

384



Caro amigo, Colômbia 1894

Os decretos de nomeação dos novos
Ministros devem levar a data
de hoje. Digo hoje que o Sr. Vi-
cente não lhes dá a data de
hoje. Não sei como o diário apu-
nhou a lista completa. O Sr. Castro do
J. do C., que veio a' essa casa, dei-
vou de publicá-la a mespedir, e
talvez a incommoda.

Lembre a V.ª a conveniência de
escrever particularmente aos Presi-
dentes de G.ª Catharina e J. Pedro
do Sul, dizendo-lhes por si e por mim
que está organizado o novo Ministério
(com os nomes), mas que só se sabe um
designado a decretos. A notícia sobre

para que não fiquem sob o peso

de uma mudança politica. O

Guaporé sabe hoje para o Sul.

Eu com a maior consideração

seu

Affectuosos amigos e ob. servos.



Visconde do Rio Branco

Em 6 de março

de 1871.

P. S. O Synthe sabe amanhã

para o Norte.